

A IMPORTÂNCIA E A VALORIZAÇÃO DO ENSINO EAD

THE IMPORTANCE AND APPRECIATION OF EAD EDUCATION

Joana Josiane Andreotti Lima Nyland¹

Guilherme de Andrade Ruela²

Marjana Pivoto Reginaldo³

Fabio José Antonio da Silva⁴

RESUMO

As novas tecnologias trouxeram, a partir da segunda metade do século XX, inovações que provocaram um enorme impacto na sociedade, sendo considerada “era da informação.” Neste início do século XXI aumentaram as instituições de nível superior, os cursos de graduação e pós-graduação em Educação a Distância, favorecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n. 9394/96. (Art. 80). Os cursos de Educação a Distância têm como objetivo a inclusão e a acessibilidade ao ensino, onde o EAD assume um papel relevante no contexto educacional, fazendo com que o professor assuma novos papéis e seja indispensável para que haja um bom desempenho dos alunos, o que exige do mesmo uma boa formação e um perfil adequado a essa modalidade. O crescimento contínuo dessa modalidade de ensino é, também, de interesse da ABED (Associação Brasileira de Ensino a Distância), o que a levou a realizar contínuos Censos, como o de 2012/2013 para observar, através de pesquisa exploratória, essa evolução.

Palavras-chaves: Educação a Distância; Professor; EAD.

ABSTRACT

The new technologies brought, from the second half of the twentieth century, innovations that had a huge impact on society, being considered "information age". At the beginning of the 21st century, higher education institutions, undergraduate and graduate courses in Distance Education, favored by the Law on Guidelines and Bases of National Education (LDBEN) no. 9394/96, increased. (Art. 80). Distance Education courses aim at inclusion and accessibility to teaching, where THE assumes a relevant role in the educational context, making the teacher take on new roles and is indispensable for a good performance of students, which requires a good training and a profile appropriate to this modality. The continuous growth of this type of teaching is also of interest to ABED (Brazilian Association of Distance Learning), which led it to conduct continuous Censuses, such as the one in 2012/2013 to observe, through exploratory research, this evolution.

Keywords: Distance Education; Teacher; EAD.

¹ Universidade de Marília – E-mail: andriottinyland@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora - E-mail: guilherme.ruela@ufjf.br

³ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - E-mail: marjamapivotto@gmail.com

⁴ Universidade Norte do Paraná – E-mail: fjas81@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O processo de ensino – aprendizagem vem recebendo várias contribuições, no decorrer dos anos, favorecendo o conhecimento e as novas tecnologias que trabalham a favor da educação.

Profissionais pedagogos e outros estudiosos buscam caminhos alternativos para direcionar, adequadamente, a relação entre professor e aluno, ainda que sem a sua presença física.

O ano de 1996 constituiu-se num marco para a Educação a Distância (EAD) no Brasil, que lhe concedeu legitimidade e visibilidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n. 9394/96 em seu Art. 80, refere-se à EAD e ao papel do Poder Público: *“O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada”*.

A EAD foi oficialmente regulamentada em 10 de março de 1998, por intermédio do Decreto n.2494/1998, sendo considerada uma forma de ensino que ganhou força depois da elaboração dessa lei com a intenção de desenvolver práticas que tornem possível que a educação seja oferecida a todos e que, cada vez mais, os brasileiros se matriculam em Ensino a Distância.

Para Moran (2002) *“a Educação a Distância é o processo de ensino – aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados, espacial e temporalmente”*.

Para dar uma visão melhor à grandeza do ensino EAD no Brasil se fará necessário através de uma pesquisa bibliográfica, ressaltar a importância do professor nessa modalidade de ensino onde se explicará o crescimento da EAD, como deve ser o perfil do professor e o seu papel na EAD, a necessidade da educação permanente desse professor e se a formação desse docente para mediar e avaliar a aprendizagem no universo virtual está de acordo com o crescimento da Educação a Distância.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A evolução da EAD

A modalidade de ensino EAD chegou ao nosso país em 1904 e hoje vem alcançando grande progresso com o advento da Internet.

Atualmente, fazer uma graduação a nível superior é uma conquista para os estudantes das diversas classes sociais. O Ensino a Distância (EAD) é a modalidade que mais cresce atualmente no

Brasil e se multiplica a cada ano, e esse crescimento é devido a grandes diferenciais que são oferecidos por ela.

A EAD é vista por muitos como a educação do futuro porque veio para encurtar distâncias, poupar tempo e estar ao alcance de todos, pois a tecnologia da educação evoluiu e, portanto, não é a mesma a maneira como se ensina e como se aprende.

Santos (2010) “diz que *a cibercultura vem promovendo novas possibilidades de socialização e aprendizagem, motivadas pelo ciberespaço e, no caso específico da educação, pelos ambientes virtuais de aprendizagem*”.

Segundo Silva (2010), “a educação na modalidade *on-line* é uma realidade, cada vez mais reconhecida e globalizada. Seu crescimento vem junto com o crescimento da *web* e toma uma dimensão tal que a faz diferenciar-se, essencialmente, da modalidade nos meios unidirecionais, rádio e televisão, pois a educação foi sempre um grande desafio enfrentado pela sociedade brasileira”.

Nonaka e Takeuchi (1997) “argumentam que *estamos em uma época que o conhecimento se tornou fundamental para a sociedade produtiva, sendo o divisor que demarca a diferença entre a sociedade industrial e a sociedade pós-industrial no mundo contemporâneo*”.

O crescimento, expansão e barateamento do acesso às novas tecnologias fizeram com que organizações distantes da EAD passassem a encará-la como um desafio a ser vencido, onde o crescimento das redes nacionais, regionais e estaduais de universidades públicas e privadas e consórcios de particulares tem criado e ofertado cursos à distância, o que demonstra uma mudança de modelos e mais abertura e possibilidades para os alunos que necessitam de uma educação a nível superior.

A implantação da Internet criou uma facilitação para a educação a distância, pois os estudantes não se contentam mais através de materiais impressos de forma tradicional. A rede mundial de computadores e outros avanços proporcionados pela era “hi-tech” proporcionam materiais diversificados e a comunicação *on-line* professor-aluno é fornecida por meio de palestras, fóruns, videoconferências, onde dúvidas são resolvidas e novas ideias são repassadas.

O crescimento da EAD tem o potencial de ajudar o Brasil a se consolidar como uma das potências econômicas globais, o que faz desse ponto a necessidade de formar profissionais qualificados em ensino a distância, para que possam crescer junto com o país amparados pelas novas tecnologias.

A EAD é uma modalidade de ensino, cujo crescimento está associado às novas ferramentas multimídia para a Educação Básica, ao crescimento do número de ofertas de cursos virtuais para alunos e profissionais e à expansão dos cursos de graduação e pós-graduação, ou seja, está presente em todos os níveis de ensino no Brasil.

Com o uso da internet ligada às plataformas virtuais de aprendizagem, o ensino se tornou dinâmico, interativo, prático e atraente, oportunizando aos alunos oportunidades na continuidade dos estudos e conseqüentemente uma melhora na qualidade de vida.

As mudanças provocadas pela tecnologia vêm ocorrendo em diversos lugares, em várias áreas e a cada momento, numa grande velocidade, atingindo todos os setores, inclusive, a área educacional e, com isso, cresce, também, a modalidade EAD.

Com a expansão da EAD, o mercado de fornecedores de conteúdos e materiais didáticos se amplia a cada ano. Em 2006, houve um crescimento significativo da oferta de conteúdos terceirizados para as instituições de ensino (Abread, 2007).

Atualmente, há editoras especializadas na criação de conteúdos e customização de livros para EAD, gerando, inclusive, bibliotecas virtuais específicas.

As novas tendências tecnológicas podem ser utilizadas de diversas maneiras na EAD a fim de trazer soluções favoráveis em projetos que envolvem a participação ativa dos alunos no desenvolvimento de atividades da prática educacional, onde o importante é fazer com que os alunos usem a tecnologia para chegar às informações que são úteis ao seu estudo, com o acompanhamento/direcionamento dos professores e que vivendo em uma sociedade informatizada, onde o uso dela é rápido e dinâmico e, portanto, o indivíduo necessita muito dessa ferramenta.

A EAD está vem se consolidando por meio de técnicas cada vez mais avançadas e que acompanham a evolução da sociedade atual. Como exemplo, o espaço das universidades brasileiras tem ofertado uma oportunidade ímpar de crescimento e isso pode ser notado na oferta cursos nessa modalidade e, com isso, aumenta o número de profissionais no Brasil que se formam através desse método de ensino.

Levy (1999) “comenta que no atual período formado pela intervenção tecnológica, a internet e as ferramentas de TIC têm sido os pontos-chave de mudança enquanto processo inovador e capaz de estabelecer novos conceitos de interação social”. Elas trouxeram à organização social uma maior

autonomia em que, o sincronismo e o tempo real substituíram o espaço e a interconexão substituiu, praticamente, a questão do tempo.

A Educação a Distância permite visualizar boas perspectivas para os próximos anos porque a adesão vem crescendo exponencialmente, a qualidade dos cursos tem se aprimorado e, com isso, a EAD deve desenvolver um papel democratizante, pois é capaz de garantir a sua acessibilidade de forma quase que integral.

2.2 O perfil do Professor

O professor assume novos papéis no EAD, pois ele precisa ter algumas características diferenciais como ser capaz de fazer leitura dinâmica durante a aula, precisa ser, antes de tudo, um mediador, além de ter o domínio do conteúdo ministrado e habilidades específicas, ligadas à tecnologia. Precisa, ainda, ter conhecimentos básicos de informática e estar atento aos vários diálogos que precisa estabelecer com os diversos alunos pois a troca de mensagens exige rapidez e segurança na transmissão dos conteúdos.

A inclusão da internet na vida diária é um fenômeno que cresce de maneira rápida, favorecendo uma nova maneira de interação e de comunicação entre as pessoas.

De acordo com Belloni (1999), “na EAD a interação com o professor é indireta e tem que ser mediada por uma combinação dos mais adequados suportes tecnológicos de comunicação, o que torna essa modalidade de educação bem mais dependente da mediatização do que a educação convencional de onde decorre a grande importância dos meios tecnológicos”.

É indispensável que o professor dessa modalidade de ensino, onde a sala é virtual, tenha uma boa motivação e uma vontade de mudar, que seja capaz de transmitir confiança aos alunos e que saiba conduzir com maestria o processo ensino-aprendizagem.

Nessa modalidade o professor precisa ser, entre outras coisas, um colega, um motivador, um facilitador, o auxiliar da construção do conhecimento, sendo necessário também que tenha uma boa comunicação, clara compreensão da aprendizagem, domine o conteúdo, seja facilitador da construção do conhecimento, por meio de reflexão e empatia com os alunos. A partir daí, ele deve associar suas experiências, suas práticas educacionais, seus valores e suas concepções para favorecer uma proposta de ensinar e de aprender.

O perfil do professor tutor está relacionado com o relacionamento interpessoal, a compreensão de educação que cada indivíduo constrói internamente e que favoreça a abertura para o diálogo para construção dos saberes.

2.3 A função do professor

O professor é aquele que colabora para o desenvolvimento das interações e das relações interpessoais produtivas entre os alunos, de modo que, o conhecimento seja compartilhado, multiplicado e ressignificado pelos estudantes.

Nos cursos na modalidade de ensino EAD o professor assume diferentes papéis que vão desde a gestão administrativa de cada projeto, sua atuação como conselheiro, orientador e monitor até a sua atuação como professor virtual em teleconferências.

O professor que se responsabiliza por certo conteúdo não tem necessidade de ser um especialista em tecnologia, no entanto, deve saber oferecer propostas inovadoras e apresentar mudanças de comportamento diante da novidade.

Na EAD a nível superior, o professor tutor é quem atende o aluno, diretamente, no polo, que o orienta nas atividades, ajudando-o a organizar seu tempo e seus estudos. Normalmente, tem uma formação generalista ligada à área do curso. Ele é o encarregado de sanar as dúvidas dos alunos, relacionadas com o conteúdo de sua formação, sendo a pessoa mais próxima do aluno.

De acordo com Belloni (1999) *“algumas capacidades, tais como orientar a aprendizagem, motivar o aluno, conhecer as ferramentas tecnológicas, ser aberto a críticas, entre outras, são essenciais para o seu bom desempenho”*.

O professor enquanto formador acompanha a disciplina no período em que ela está se desenvolvendo sendo o responsável pela elaboração das provas e outros instrumentos de avaliação, orientando os professores-tutores nos objetivos e obstáculos pertinentes ao conteúdo.

Aquele considerado como gestor é o que tem a função de transformar o material desenvolvido para a linguagem EAD. É o que orienta tutores e professores formadores no processo de aprendizagem, gerencia o ambiente virtual na forma pedagógica e todas as ferramentas tecnológicas que são utilizadas em cada curso.

O professor gestor, também, atua diretamente com os alunos e os técnicos e observa os obstáculos que acontecem no decorrer do processo de aprendizagem, sugerindo diversas estratégias e realizando avaliações seguidas, durante o processo.

2.4 A formação do Professor em EAD

A velocidade com que acontecem as transformações nos diversos setores da vida social influi na vida de todos os envolvidos, direta ou indiretamente sendo uma realidade seja na economia, nas relações com o poder, nas relações com o conhecimento, com a tecnologia, entre outros e que as transformações tecnológicas são provocadas pela criatividade e pelas necessidades advindas dessas outras relações.

Castells (1999), apud Belloni (1999) comenta que *“a tecnologia da sociedade e a sociedade não pode ser entendida ou representada sem suas ferramentas tecnológicas”*.

Atualmente, a sociedade em que se vive é chamada sociedade da informação, havendo uma participação ativa dos indivíduos que se torna possível através das redes sociais promovendo debates na internet, em teleconferências provocando a interação entre os sujeitos.

Existe uma cultura educacional que exige uma seguida necessidade de acompanhar as novidades tecnológicas e, com isso, o professor precisa adequar-se a esse desafio. A internet criou um caminho complexo na educação e a informática educativa tem possibilitado a aplicação da rede de computadores para finalidades pedagógicas e vem influenciando na formação inicial e permanente do professor.

O Ensino a Distância possui, então, um papel de importância na educação e atinge, de maneira especial, a formação dos professores, porque um bom ensino envolve diversos processos e exige preparação para sua realização sendo indispensável uma formação com bastante embasamento.

Há uma necessidade de mudança da formação tradicional que era oferecida ao professor e que é a de valorizar o papel das novas tecnologias, onde os professores que foram formados pelo ensino tradicional precisam se adequar à era digital porque seus alunos, os ditos “geração digital” já cresceram dentro da linguagem digital dos computadores, videogames e internet.

Os professores atentos ao novo ambiente sociotécnico poderão garantir a realização da função social da escola na sociedade de informação, na cibercultura, trabalhando a formação da cidadania no ciberespaço.

Magalhães como citado em Freitas (2008) “comenta que há necessidade de formação do professor como um profissional reflexivo, para que possa estabelecer a relação entre teoria e prática, entre ensino e pesquisa, tornando-se ele mesmo pesquisador da sala de aula e um

profissional que conhece as teorias da aprendizagem, o contexto em que atua e as necessidades dos alunos”.

Para conseguir que aconteçam essas transformações é necessário que o professor compreenda o seu trabalho como uma prática política, ligada aos princípios culturais e sociais contribuindo, assim, para a modificação da sociedade atual.

Os computadores e outras tecnologias inovadoras chegaram à escola muito rápido, sem dar tempo ao professor para preparar-se para o uso dessas ferramentas e também devido à resistência no uso dessa tecnologia por parte dos professores, mas aos poucos, muitos vão entendendo, ao participarem de cursos de formação em EAD, que precisam conviver com essa experiência, principalmente ao participarem das plataformas digitais. Esse ambiente virtual de aprendizagem é um espaço que facilita a formação do professor e cria economia de tempo e espaço.

O professor é também o centro do processo ensino-aprendizagem e por isso, deve estar equipado com métodos e meios pedagógicos para adaptar o processo a cada momento que perceber uma reação ou resistência do aluno (Castilho, 2011).

2.5 A formação e o avanço da EAD

Cada vez mais as informações estão disponíveis na rede de forma facilitada e ágil, podendo ser encontradas em vários formatos, como vídeos, textos, jogos, músicas, entre outros, e estão prontos para serem acessados. As novas tecnologias permitem aulas mais interativas criando recursos que facilitam a transmissão de voz e imagem em tempo real, diminuindo a distância física entre professor e aluno.

Brunner como citado em Perez (2005) *“são disponibilizados mais de três milhões de páginas por dia, na internet, no entanto, a grande quantidade de conteúdos disponíveis cria, às vezes, dúvidas quanto à qualidade da informação repassada, sendo assim, a educação, ao se preocupar com a produção do conhecimento se conecta a aprendizagem automaticamente”*.

Para Lévy (1999) *“na atualidade, conhecimento, educação, aprendizagem e coletividade estão interligados na Cibercultura”*.

De acordo com Ricardo (2009) *“são muitos os desafios do professor no século XXI, entre eles, o de estimular o aluno para a autonomia, despertando o seu espírito inventivo, auxiliando no desenvolvimento de sua capacidade de refletir e criticar a realidade e de expressar-se por meio de sua autoria”*.

O ambiente escolar vive atualmente no mundo da informação, necessitando implementar mudanças culturais no ambiente escolar, introduzindo novos elementos e conceitos que exigem uma adaptação mais rápida do professor, para acompanhar o ritmo acelerado da sociedade atual.

A EAD tem crescido muito em virtude dos modelos de interação e tecnologias aplicadas que são muito produtivas, desde que se possa instrumentalizar professores e alunos para vivenciarem uma educação diferenciada.

Ao realizar um curso na modalidade de Educação a Distância, o professor agregará ao conteúdo específico que leciona várias possibilidades pedagógicas que lhe permitam uma atuação mais efetiva, inserida na sociedade de informação e conhecimento.

O professor na sua formação precisa desenvolver a compreensão do processo de ensino e o desenvolvimento do aluno, além de precisar entender quais os fatores sociais, econômicos e políticos que estão no contexto da política pública.

A EAD cresceu muito nos últimos anos e com isso houve uma mudança significativa em relação ao papel da EAD para a formação e qualificação profissional no Brasil, onde o desafio da EAD é garantir a construção da qualidade do conhecimento, dependendo quase que exclusivamente da atuação dos professores na condução desse processo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste novo milênio a comunicação e o bombardeamento de informações rápidas estão ao alcance de todos nos diversos meios de comunicação falada e escrita nos quais a internet tem grande destaque.

Sabe-se que o professor, anteriormente, era a pessoa que detinha o conhecimento sendo aquele que possuía a habilidade de transmiti-lo, através da palavra, do quadro-negro e da memória. Percebe-se que hoje, para acompanhar a velocidade em que se dá o conhecimento, o professor precisa se adaptar a essa realidade e por isso precisa de uma nova formação para continuar a ser presença importante no âmbito escolar e útil a seus alunos.

Cursos em EAD permitem, não só a formação inicial dos novos professores, como a educação continuada dos professores em exercício considerando essa formação como extremamente necessária.

Entende-se, portanto, que no atual contexto de educação, em que se utilizam as novas tecnologias em que o conhecimento ultrapassa o domínio e o controle das instituições, o professor tem ainda um papel relevante na formação do homem.

Acredita-se que, ao incorporar os novos recursos tecnológicos à sua didática, o professor estará indo de encontro aos novos interesses dos alunos, proporcionando-lhes, através da motivação, o acesso à informação, relacionando-se, favoravelmente, com eles e construindo o conhecimento, conjuntamente.

A modalidade de ensino a distância veio para ficar e que a interação dela com o os principais elementos constituintes, sendo estes professores ou alunos, farão cada vez mais o EAD uma oportunidade única para fazer com que o conhecimento chegue a lugares nunca antes visitados.

REFERÊNCIAS

- Alves, L. (2011). Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 10, 83-92.
- Amorim, M. F. de. (2012). A importância do ensino a distância na educação profissional. *Revista Aprendizagem em EA*. <http://fiv.org.br/a-importancia-do-ensino-a-distancia-na-educacao-profissional/>
- Anuário Estatístico de Educação Aberta a Distância. (2007). Associação Brasileira de Educação a Distância. SP: Instituto Monitor.
- Belloni, M. L. (2001). Educação a Distância. (2a ed.). Campinas: Autores Associados.
- Castilho, R. (2011). *Ensino a Distância – EAD – interatividade e método*. SP: Editora Atlas S/A.
- Galdino, M. N. D., Silva, A. C. da., Kronemberger, L. I., & Martins, H. G. (2012). A gestão da educação no formato em rede em uma Universidade da região da Baixada Fluminense. IX Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia. http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a Diretrizes e Bases da Educação. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
- Litto, F., & Formiga, M. (Orgs.). (2012). *Educação a Distância – o estado da arte*. SP: Pearson Education do Brasil – Empresa Cidadã. (2a ed.), (2).
- Medeiros, M. F., & Faria, E. T. (2003). Educação à distância: cartografias pulsantes em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS.

- Moran, J. M. (2009). Aperfeiçoando os modelos de EAD existentes na formação de professores. *Educação*, 32(3). <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5775>
- Oliveira, E. G. (2003). Educação a Distância na Transição Paradigmática. (2a ed.). São Paulo: Papirus.
- Petri, O. (2000). Autonomia do Aprendiz na Educação a Distância: significados e dimensões. In O. Petri. Educação a Distância: construindo significados. Cuiabá.
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Educação a distância mantém crescimento de 40% ao ano. <http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=a13247.htm>
- Silva, A. C. da. (2004). Escola da linearidade presente à possível hipertextualidade um caminho a ser trilhado. In A. C. da Silva (Org.). *Infovias para a educação*. Campinas, SP: Editora Alínea.
- Valente, J. A., & Almeida, M. E. B. (2007). Formação de Educadores a Distância e Integração de Mídias. São Paulo: Avercamp.